

XIV Encontro Nacional da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS
Reunião do Programa Bolsa Família na Saúde

AVANÇOS E PRIORIDADES NA AGENDA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Michele Lessa de Oliveira
Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição

04 de outubro de 2016



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MOMENTO GLOBAL – PRIORIDADE DA NUTRIÇÃO

- **Década de Ação sobre a Nutrição (ONU)**
 - Resolução apresentada pelo Brasil e aprovada pelo órgão da ONU reconhece a necessidade de erradicar a fome e evitar todas as formas de desnutrição em todo o mundo.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável :**



Erradicação da fome

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



Saúde de qualidade

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

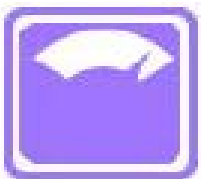
- **2ª Conferência Internacional de Nutrição (ICN2):**
 - Desafios globais da nutrição a partir da saúde e sistemas alimentares: desnutrição, deficiências de micronutrientes, obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis relacionadas à alimentação inadequada.

Políticas públicas integradas para a redução da insegurança alimentar e nutricional – alinhamento de políticas sociais, de saúde e de educação com políticas econômicas e de proteção social.

CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



A prevalência de excesso de peso triplicou no Brasil nos últimos 20 anos (IBGE, 2008-2009)



57% da população brasileira encontra-se com excesso de peso (PNS, 2013) e 20,8% têm obesidade.



O custo global da obesidade para SUS é de quase 500 milhões/ano.



23,4% dos adultos consomem sucos e refrigerantes 5 ou mais vezes na semana.



21,7 % dos adultos consomem doces 5 ou mais vezes na semana.

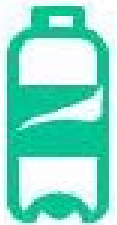


Consumo médio de sal de 12g/dia.

CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



No Brasil, 33,5% das crianças apresentam excesso de peso e 14,3% obesidade 17,1% dos adolescentes apresentam sobrepeso e 8,4% obesidade.



32,3% das crianças tomam refrigerante ou suco artificial 5 x ou mais por semana
O refrigerante é um dos alimentos mais consumidos pelos jovens (45%)



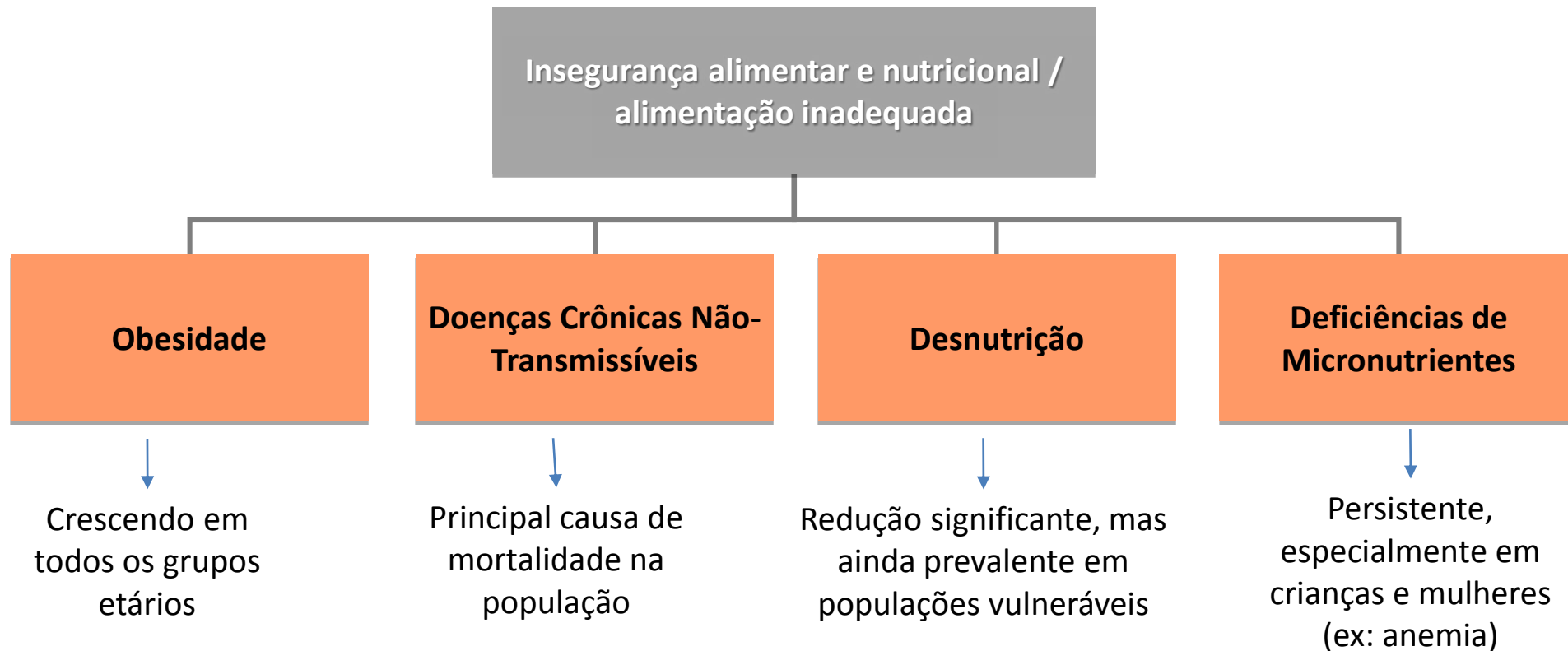
60,8% das crianças < 2 anos de idade comem biscoitos, bolachas ou bolo;



41,3% dos escolares consomem de guloseimas (doces, balas, bombons etc) em cinco ou mais dias na semana.

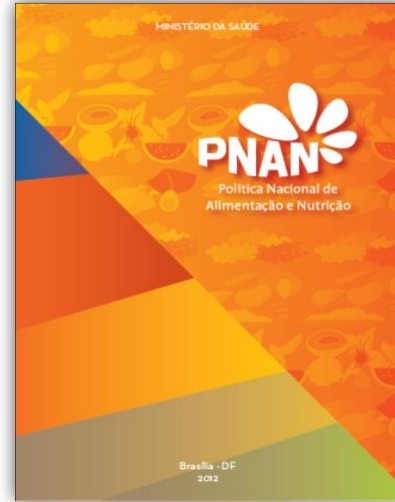
(IBGE, 2008-2009; PNS, 2013; ERICA, 2016)

CENÁRIO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL



NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E DAS POLÍTICAS INTERSETORIAIS PARA ENFRENTAR OS DETERMINANTES DESTES PROBLEMAS DE SAÚDE E NUTRIÇÃO.

POLÍTICAS E PLANOS NACIONAIS COM COMPROMISSOS E METAS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL



AVANÇOS RECENTES NA AGENDA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAÚDAVEL

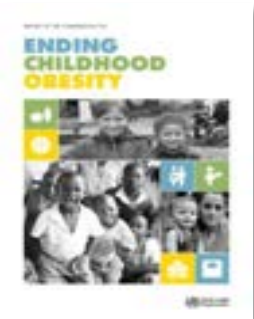
METAS PPA 2016 – 2019

- **Deter o crescimento da obesidade** na população adulta por meio de ações articuladas no âmbito da câmara interministerial segurança alimentar e nutricional.
- **Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial** de 20,8% para 14% da população, por meio de ações articuladas no âmbito da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).
- **Ampliar de 36,5% para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente**, por meio de ações articuladas no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).
- Implantação das **linhas de cuidado de sobrepeso e obesidade** em pelo menos 70% dos estados e distritos.
- Implantação da **Estratégia Nacional de promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar** no Sistema Único de Saúde em mais 2.000 unidades básicas de saúde.

❖ OBESIDADE - Marcos políticos e evidências internacionais para prevenção e controle



Plano de Ação para Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes – OPAS/OMS, 2014



Relatório para o fim da Obesidade Infantil – OMS, 2016

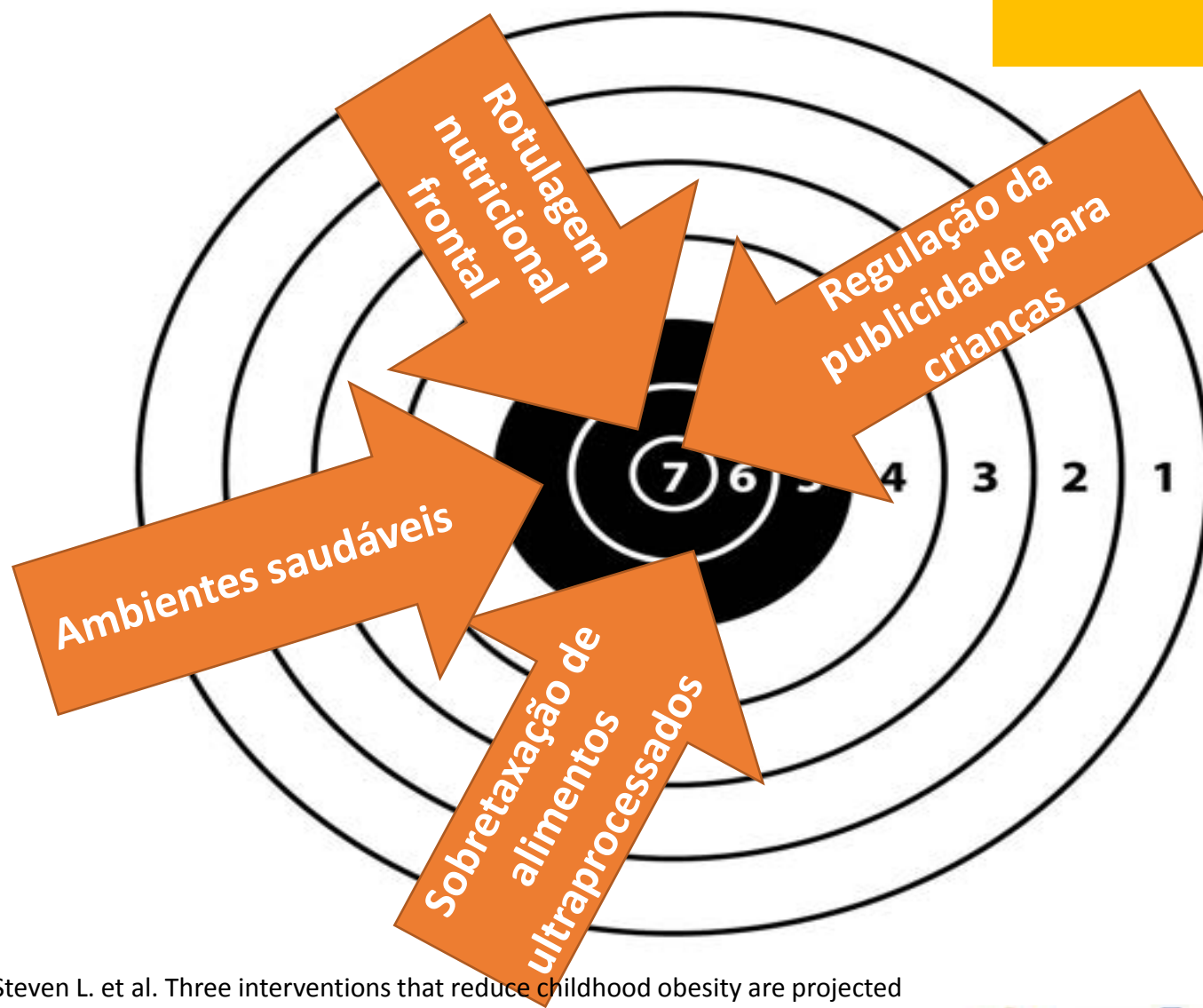


Recomendação de Políticas e Medidas Regulatórias para Prevenção e Controle da Obesidade – Mercosul/RMS/Acordo nº 03/15

❖ OBESIDADE - Ações mais efetivas

CUSTO DA OBESIDADE PARA O SUS:

R\$ 0,5 BILHÃO/ANO



GORTMAKER, Steven L. et al. Three interventions that reduce childhood obesity are projected to save more than they cost to implement. **Health Affairs**, v. 34, n. 11, p. 1932-1939, 2015.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - MUDANÇA DE DENTRO PARA FORA



Publicação da Portaria 1.274/2016 de Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) para ambientes institucionais, do Ministério da Saúde

- As ações terão início no Ministério da Saúde e deverão se estender aos demais órgãos e entidades da administração direta federal.
- Todas as refeições pagas com recursos públicos deverão seguir o protocolo de Alimentação Saudável.

AÇÕES:

- Lançamento do Guia para Elaboração de Refeições Saudáveis em Eventos
- Desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para trabalhadores do MS

❖ AMBIENTES SAUDÁVEIS – Plano de Ação para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos ambientes institucionais

Guia para Elaboração de Refeições Saudáveis em Eventos

- Material elaborado no âmbito da CAISAN, a partir da contribuição dos membros da CT 11 (obesidade);
- Orientações saudáveis para refeições realizadas em eventos como Congressos, Conferências, reuniões e etc., a partir das recomendações do Guia Alimentar.



❖ PRIORIDADES – Plano de Ação para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos ambientes institucionais

Próximos passos:

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO SUS

- Definição de normas para o controle da comercialização de produtos alimentícios e de bebidas nos estabelecimentos situados nos hospitais e centros de saúde que atendem ao SUS.
 - Apresentação da proposta na Reunião GT Atenção e VS (11/08). Sugestões e ampliação das discussões com ANVISA (reunião em 26/08).

DEMAIS ÓRGÃOS/ENTES FEDERADOS

- Decreto Esplanada Saudável. (Minuta a ser enviada para CONJUR em 26/08).
- Decreto de alimentação saudável para órgãos e entidades da administração direta federal (Status: tramitado em 11/08 para CHEFE/GM)

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS

- Medida Provisória para regulamentação da comercialização e propaganda de alimentos nas escolas.
 - 11 Estados (AC, AM, RN, PB, MT, MS, MG, RJ, SC, PR, RS) já possuem Leis que regulamentam comercialização de alimentos em cantinas e outros 5 (RO, RR, DF, ES, SP) possuem outros tipos de normativas, totalizando 16 estados (60%) que já regulam cantinas.

❖ GUIA ALIMENTAR - Divulgação



O Guia alimentar foi **considerado o melhor do mundo na área de educação alimentar** pelo Vox, principal jornal eletrônico dos Estados Unidos.

Especialistas reconhecidos na área de nutrição e alimentação, como Marion Nestle, professora da New York University; Michael Pollan, professor da University of California em Berkeley; Robert Lustig, professor da University of California em San Francisco, entre outros, **consideram o Guia revolucionário e um documento de referência para outros países.**

Posts Facebook – Ministério da Saúde



❖ GUIA ALIMENTAR - Distribuição

- ✓ Unidades Básicas de Saúde (40.000)
- ✓ Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) (3.700)
- ✓ Grupo de Trabalho Intersectorial Estadual (GTI-E)
- ✓ Conselho Federal de Nutrição (CFN)
- ✓ Conselhos Regionais de Nutrição (CRN)
- ✓ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- ✓ Escolas Técnicas do Programa Saúde na Escola (PSE)
- ✓ Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (SUS)
- ✓ Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
- ✓ Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)
Estaduais
- ✓ Referências Técnicas de Alimentação e Nutrição dos Estados
- ✓ Secretarias Municipais de Saúde
- ✓ Conselhos Estaduais de Saúde e etc.
- ✓ Nutricionistas do PNAE (FNDE).
- ✓ Cursos de nutrição...



❖ GUIA ALIMENTAR - Elaboração de materiais

Colocando o Guia em prática no SUS

Parceria CGAN/UFMG

Desenvolvimento de materiais para apoiar ações coletivas para promoção da alimentação adequada e saudável.

- Na Cozinha com as Frutas, Legumes e Verduras;
- Instrutivo: Metodologias de trabalho em grupo das ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica;
- Desmistificando dúvida sobre alimentação e nutrição – Material de apoio para profissionais de saúde;
- Folders Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.



❖ GUIA ALIMENTAR - Elaboração de materiais

Colocando o Guia em prática no SUS



Parceria CGAN/UERJ

Desenvolvimento de materiais sobre alimentação e nutrição para apoiar os profissionais da saúde e educação do Programa Saúde na Escola.

- Cadernos de atividades para promoção da alimentação adequada e saudável para educação infantil, ensino fundamental I e II;
- Livreto sobre aleitamento materno e alimentação complementar na creche;
- Vídeos sobre promoção da alimentação adequada e saudável:
 - Para alunos do ensino fundamental I e II;
 - Para profissionais da saúde e da educação.

❖ Manual de Orientações para o Cuidado Nutricional Individual - Material de Apoio para Profissionais Nutricionistas

Objetivo: subsidiar a prática da atenção nutricional, surgindo como um importante desdobramento do Guia Alimentar.

A CGAN organizou diferentes etapas que têm contribuído para a construção do material, visando a construção coletiva e proporcionando a ampla participação e discussão do conteúdo do documento

Etapas atuais: Validação externa (CFN/CRNs) – consulta com nutricionistas dos diferentes locais de atuação do país – **7 oficinas já agendadas**

❖ Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável

Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o **fortalecimento** das ações de promoção, proteção e apoio ao **aleitamento materno** e a **alimentação complementar saudável** para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.



Desde 2013 até julho de 2016

3.992 tutores formados

Oficinas de trabalho em 1.753 UBS

53 UBS certificadas

210 oficinas de formação de tutores

Qualificação de 23.226 profissionais de saúde da atenção básica

Prioridades

- Expansão de 1 mil para 40 mil UBS com a estratégia implantada
- Qualificar o sistema de informações para monitoramento

❖ APOIO À AGENDA REGULATÓRIA

Acordo para redução do sódio, açúcar e gordura

**MAIS DE 14 MIL TONELADAS
DE SÓDIO RETIRADAS DOS
ALIMENTOS**

Equivale a 3.723 caminhões de
10 toneladas carregados de sal:

52km de caminhões alinhados



O que vem sendo trabalhado:

- Publicação de RDC da Anvisa para limites máximos de sódio em produtos processados.
- Portaria do INMETRO, com apoio da Anvisa, para redução do tamanho das embalagens de sal e açúcar e incluir dosadores e orientações sobre quantidade recomendada do uso do sal e açúcar nas embalagens.
- Acordo com Associação de Bares e Restaurantes para a retirada dos saleiros das mesas e inclusão da informação nutricional nos restaurantes e lanchonetes
- **Em setembro:**
 - Reunião com indústria salineira para discussão de proposta de substituição do cloreto de sódio por cloreto de potássio.
 - Reunião com ABIA para apresentarem os produtos e categoriais prioritárias para acordo de redução de açúcar.
 - Reunião com indústria do açúcar.

❖ APOIO À AGENDA REGULATÓRIA

Aperfeiçoamento das normas de Rotulagem nutricional

Principais limitações:

- Formato pouco atrativo e agradável, com elementos que causam confusão;
- Linguagem técnica e matemática;
- Competitividade de informações devido a publicidade excessiva;
- Ausência da obrigatoriedade de açúcares simples/totais, adicionados, colesterol, ferro e cálcio e identificação do tipo de gorduras trans.

Sobretaxação de bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados

- IPI; COFINS e PIS/PASEP.
- O aumento de 1% no preço das bebidas açucaradas poderia levar a uma mudança de 0,85% no consumo.
- Experiência do México.

❖ APOIO À AGENDA REGULATÓRIA

Regulamentação da publicidade e propaganda de alimentos dirigidas ao público infantil

Avanços:

- DECRETO Nº 8.553, de 2015: Pacto Nacional para Alimentação Saudável.
- DECRETO Nº 8.552, de 2015 – Regulamentação da comercialização de alimento e produtos para crianças.

Desafios:

- Em 2014, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) analisou 81 PLs que regulamentam comercialização de alimentos e bebidas não saudáveis.

Foram identificadas apenas três propostas mais amplas:

- PL 1637/2007 - sobre a proibição de brindes, brinquedos, bônus ou prêmio associado à aquisição de alimentos e bebidas para crianças.
- PLS 150/2009 – trata da informação e publicidade da composição de alimentos não saudáveis.
- PLS 735/2011 – é uma proposta de sinais de aviso nas embalagens de alimentos não saudáveis, acompanhadas de imagens ou figuras que ilustram o significado da mensagem, sob a forma de regulamento.

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- ✓ Integração do Sisvan e e-SUS Atenção Básica.
- ✓ Readequação do layout do Sisvan de acordo com os demais sistemas de informação da Atenção Básica.
- ✓ Estratégias de capacitação do Sisvan:
 - Vídeos tutoriais de navegação no sistema
 - Videoconferências
 - Oficinas presenciais (Brasília/DF) em 2017

❖ OBESIDADE – Atenção Integral à Saúde

LINHA DE CUIDADO DO SOBREPESO E OBESIDADE

Organização de ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.

STATUS:

- 24 linhas aprovadas aguardando publicação (AC, MG, SP, RS).
- 1 linha publicada (MA)
- 16 estados enviaram LC para análise do MS.

DESAFIOS:

- Desburocratização dos protocolos clínicos;
- Ampliação do nº de cirurgias bariátricas;
- Qualificação e organização dos serviços de saúde.

OBESIDADE MÓRBIDA NO BRASIL:

- Aprox. **1,55 milhão de adultos** com obesidade mórbida (2008-2009).
- Aprox. **7.000** cirurgias bariátricas/ano no SUS (2014) → Estimativa de prazo da fila de espera p/ cirurgia: **155 anos** (70% SUS-dependente).
- Custo de R\$ 116,2 milhões/ano.

RETOMADA DA ESTRATÉGIA DE FORTIFICAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL COM MICRONUTRIENTES EM PÓ

METAS PPA 2016 – 2019: suplementar 330 mil crianças de seis a quarenta e oito meses de idade com sachês de vitaminas e minerais.



O NutriSUS destina a crianças entre 6 e 48 meses matriculadas nas creches do Programa Saúde na Escola

Atualmente esta presente em 1.717 municípios, 6.864 creches e 330.376 crianças. (atrasos no processo de importação explicam a baixa cobertura do Programa em 2015)

Prioridades:

- ✓ Aquisição dos sachês para segundo semestre de 2016 e 2017
 - ✓ Adesão via FORMSUS: 12 a 30 de setembro
- ✓ **Agendar oficinas estaduais de avaliação e capacitação**

NOVAS REGRAS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

METAS PPA 2016 – 2019: Custear 3.000 polos do Programa Academia da Saúde (Meta PPA).



O Programa tem como objetivo a promoção de práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população.

Para tanto, o Programa promove a implantação de polos do Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados.



PORTARIA Nº 1.707, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016

Redefine as regras e os critérios referentes aos incentivos financeiros de investimento para construção de polos; unifica o repasse do incentivo financeiro de custeio por meio do Piso Variável da Atenção Básica (PAB Variável); e redefine os critérios de similaridade entre Programas em desenvolvimento no Distrito Federal e nos Municípios e o Programa Academia da Saúde.

REUNIÃO CGAN COM CONASEMS E COSEMS: PERSPECTIVAS PARA APRIMORAMENTO DA AGENDA

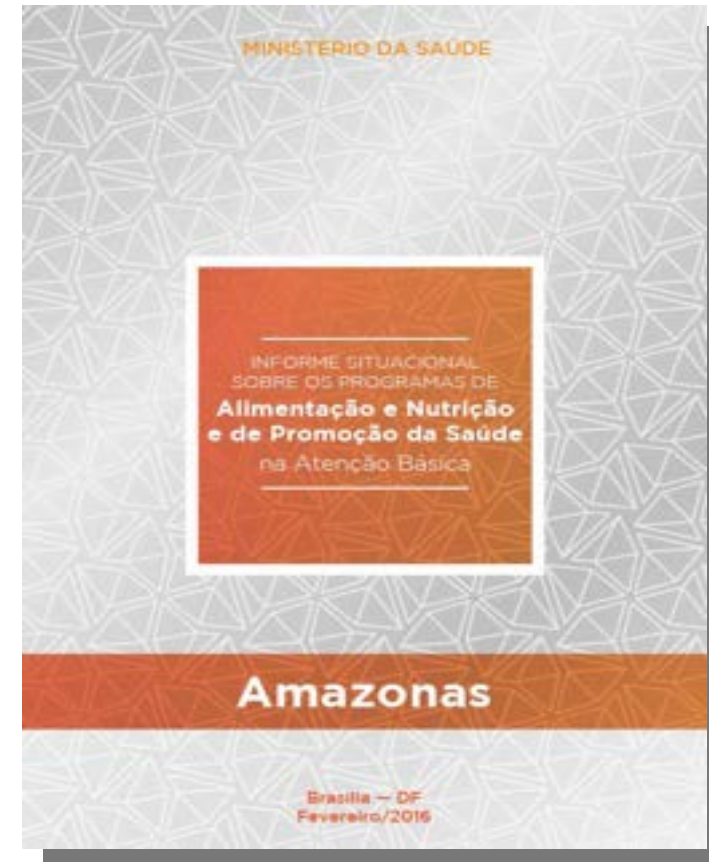
- Ampliação das ofertas dos MS de apoio à gestão municipal.
- Apoio do Conasems e dos Cosems na utilização do informe situacional em pautas das CIB e das CIR para aumento de cobertura e qualificação dos programas e ações.
- Recomendação aos Cosems para orientar os gestores a destacarem o tema promoção da “Saúde e Alimentação Saudável” no momento de construção do plano de governo dos candidatos às eleições municipais:

“Neste momento de elaboração dos planos de governo para o próximo mandato, o CONASEMS e os COSEMS chamam atenção de todos para que temas relevantes, como promoção da saúde e alimentação saudável, façam parte da agenda dos candidatos a prefeitos. Entendemos que a orientação dos candidatos é de responsabilidade dos gestores e de fundamental importância para a ampliação do olhar sobre o direito à saúde e a defesa do SUS.”



APOIO À GESTÃO ESTADUAL E MUNICIPAL

- Incentivos financeiros.
- Cursos EAD na Redenutri.
- Envio de informes ao Conasems e Secretarias Municipais de Saúde.
- Relatórios dos sistemas de Informação.
- Informe situacional sobre os Programas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica - Informações estratégicas sobre os programas por estado e por municípios.
- Protocolos de Encaminhamento - Oferta de protocolos para Equipes de AB, Núcleos de Telessaúde e Centrais de Regulação.





Michele Lessa de Oliveira

Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição

CGAN/ DAB / SAS

Ministério da Saúde

SAF Sul, Quadra 2, Lote 5/6, Edifício Premium - Torre II,

Auditório, Sala 8

70070 - 600 - Brasília-DF

E-mail: cgan@saude.gov.br

55 (61) 3315-9004



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

